

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **CÂMARA MUNICIPAL DE URUCUIA - MG**

#### **EXERCÍCIO DE 2016**

#### **DIRETRIZES CONTÁBEIS**

Tendo em vista as inovações da Contabilidade no Setor Público, o Poder Legislativo Municipal vem adequando-se gradativamente para atender as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional.

Assim sendo, os Demonstrativos Contábeis da Câmara Municipal, foram elaborados em conformidade com a Lei 4.320/64 e o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, atendendo às exigências da STN e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis adotadas pelo Órgão estão passando por grandes transformações com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Dessa forma, e com base nas orientações do MCASP, as seguintes alterações nas Políticas Contábeis foram adotadas para geração das Demonstrações Contábeis no exercício:

- Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas após a liquidação da despesa, ou seja, as despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Restos a Pagar Não Processados do exercício atual e de exercícios anteriores foram excluídos do quadro principal do Balanço Patrimonial;
- Despesas de Exercício Anteriores (DEA) realizadas no exercício atual, foram baixadas diretamente do Resultado do Exercício na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme orientação do MCASP, parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

#### **CRITÉRIOS CONTÁBEIS**

A contabilização das variações patrimoniais, é feita no sistema online "Contas Públicas", permitindo sejam abrangidos os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

Com relação à avaliação do Ativo, a Câmara Municipal vem estudando a situação dos bens sob o seu poder e guarda, traçando as diretrizes para que os mesmos possam ser reajustados a valor justo, e posteriormente, dar início ao processo de depreciação dos mesmos.

As Disponibilidades são mensuradas pelo valor original, em moeda nacional, evidenciadas no Balanço Patrimonial.

Os direitos, títulos de créditos e as obrigações são mensurados pelo valor original, em moeda nacional.

A Câmara não possui Almoxarifado, tendo em vista que todos os materiais de consumo adquiridos são para uso imediato, não fazendo portanto, estoques de mercadorias.

O Ativo Imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é obtido com base no valor patrimonial definido nos termos da adoção, ou na falta deste, em avaliação de valor justo de mercado.

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Objetivando facilitar a interpretação das Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas relativas a cada uma delas serão apresentadas da seguinte forma:

### **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

A Lei Orçamentária Anual fixou a Despesa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 2016, em R\$ 1.416.000,00 (um milhão, quatrocentos e dezesseis mil reais), havendo abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 36.561,58 (trinta e seis mil quinhentos e sessenta e um reais e cinquenta e oito centavos) decorrente de remanejamento de dotações da Câmara no período.

O Balanço Orçamentário do Órgão apresenta déficit orçamentário, tendo em vista que a Câmara Municipal não é agente arrecadador.

Com relação aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, demonstram a baixa de Restos a pagar de exercícios anteriores, não havendo saldo remanescente.

### **BALANÇO FINANCEIRO**

Conforme Balanço Financeiro, no exercício foram registradas Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$ 1.124.151,36 (um milhão, cento e vinte e quatro mil cento e cinquenta e um reais e trinta e seis centavos).

Não houve devolução de numerário no exercício.

Foram registrados, ainda, recebimentos extra-orçamentários no montante de R\$ 287.136,83 (duzentos e oitenta e sete mil, cento e trinta e seis reais e oitenta e três centavos), sendo esse valor referente ao ingresso de receitas extra-orçamentárias, oriundas de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs.

Também foram registrados no exercício atual, pagamentos extra-orçamentários no valor de R\$ 301.698,33 (trezentos e um mil, seiscentos e noventa e oito reais e trinta e três centavos), sendo que deste montante, R\$ 287.136,83 (duzentos e oitenta e sete mil, cento e trinta e seis reais e oitenta e três centavos) refere-se ao recolhimento de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 14.561,50 (quatorze mil, quinhentos e sessenta e um reais e cinquenta centavos) refere-se ao pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores.

## BALANÇO PATRIMONIAL

No **Ativo Circulante**, apresenta um saldo na conta de "Demais Créditos e Valores a Curto Prazo" referente a valor recolhido a maior ao INSS a ser compensado. Tal valor pode ser encontrado no Relatório de "Devedores Diversos" do Órgão.

Já no **Ativo Não Circulante**, o Imobilizado sofreu acréscimo no valor de R\$ 13.842,79 (treze mil oitocentos e quarenta e dois reais e setenta e nove centavos) em virtude da realização de Despesas de Capital / investimentos, com a aquisição de Equipamentos para uso da Câmara Municipal e benfeitorias realizadas no prédio do Legislativo, não havendo baixa de bens no período.

### Bens Móveis

Saldo Anterior	157.821,43
( + ) Incorporação de Bens DEO	6.060,85
( + ) Incorporação de Bens IEO	6.000,00
( - ) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	169.882,28

### Bens Imóveis

Saldo Anterior	92.345,31
( + ) Incorporação de Bens DEO	1.781,94
( + ) Incorporação de Bens IEO	0,00
( - ) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	94.127,25

Os bens registrados como independentes da execução orçamentária, referem-se a despesas de 2015 liquidadas em 2016.

Não houve, no exercício, reavaliação e/ou depreciação dos bens do Ativo Imobilizado. A Câmara Municipal está aguardando a criação pelo Município, de Normas que estabelecerão os critérios para reavaliação/depreciação dos bens públicos.

No **Passivo Circulante**, o valor, registrado como "Demais Obrigações a Curto Prazo" refere-se ao saldo das Contas Extra-orçamentárias, isto é, valores que foram descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e não recolhidos no exercício. Tais valores podem ser encontrados na Demonstração da Dívida Flutuante do Órgão.

Houve superávit financeiro no exercício no valor de R\$ 2.263,17 (dois mil duzentos e sessenta e três reais e dezessete centavos).

## **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

O resultado patrimonial apurado no exercício foi de R\$ 3.244,58 (três mil duzentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos).

Nas Demonstrações Patrimoniais Qualitativas, foram registrados os valores das despesas de capital liquidadas, empenhadas nos elementos "51" e "52" de domínio patrimonial.

## **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Embora esse Demonstrativo não seja obrigatório para as Câmaras Municipais, o mesmo torna-se importante para melhor entendimento das movimentações ocorridas do Patrimônio da entidade.

O Patrimônio Líquido da Câmara apresentou um Resultado Acumulado positivo de R\$ 266.272,70 (duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e setenta e dois reais e setenta centavos), não havendo ajustes de exercícios anteriores.

## **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Até o exercício de 2016, a DFC da Câmara estava sendo apresentada sem abranger as movimentações extra-orçamentárias. A partir de 2016 o relatório demonstra tal movimentação por meio das contas "Outros Ingressos Operacionais", para as receitas extra-orçamentárias, e "Outros Desembolsos Operacionais", para as despesas extra-orçamentárias.

Mamédio Edvon Guedes da Gama  
PRESIDENTE

Gilmar Martins de Azevedo  
CONTADOR - CRC/MG 75.384/O-6